



NEGOCIAÇÕES COLETIVAS

TODOS À ASSEMBLEIA DO DIA 14/09 PARA DARMOS UMA RESPOSTA CONTRA AS AMEAÇAS DA DIREÇÃO DOS CORREIOS

Ocorreu na última terça-feira, 12 de setembro, na sede da Universidade dos Correios, a primeira reunião entre o Comando Nacional de Negociação da FENTECT e a direção da Empresa, o que marcou o início das negociações da Campanha Salarial 2017/2018. Infelizmente, ela começou com um mês de atraso graças à tentativa fracassada da ECT de terceirizar a negociação, pedindo intervenção do Poder Judiciário (TST). A proposta de prorrogação do Acordo Coletivo até dezembro/2017, apresentada pelo ministro do TST, Emmanoel Pereira, que tinha o apoio da FINDECT, foi rejeitada por unanimidade em todas as assembleias, em todos os estados, o que forçou a direção da Empresa a se sentar à mesa com os representantes dos trabalhadores para negociar.

Na reunião, o presidente da ECT, em tom de ameaça, falou que o Acordo Coletivo 2016/2017 perdeu a vigência, e repetindo a teoria do ministro, disse que a ECT estaria cometendo um ato de improbidade administrativa caso continuasse pagando os benefícios nele previstos sem que houvesse uma prorrogação formal. Tal afirmação não passa de uma ameaça desesperada de quem quer “mostrar serviço” para o governo golpista e está incumbido de retirar direitos históricos dos

trabalhadores. Importante lembrar que em absolutamente todas as campanhas salariais passadas, os efeitos do último acordo coletivo foram mantidos até a assinatura de um novo acordo.

Logo em seguida, o próprio Sr. Guilherme Campos fez uma proposta de manutenção dos direitos até a assinatura do novo acordo, desde que a categoria se comprometa em não fazer greve, independente de quanto tempo durar a negociação. A imensa contradição revela que a teoria do ministro é uma farsa, pois se a ECT quiser ela pode manter o acordo sem cometer ato de improbidade. É no mínimo ridícula a maneira com que os representantes da ECT duvidam da capacidade de análise dos trabalhadores.

A ameaça de corte de direitos sempre foi uma forma dos patrões tentarem amedrontar a classe operária. Os trabalhadores não devem se deixar levar por tais ameaças. Os benefícios pagos por força do ACT, além de compor a base alimentícia dos empregados, o que é protegido por lei, ainda se apegam ao princípio da irredutibilidade salarial, garantido no artigo 7º da Constituição. Há ainda o artigo 114 da CF/88, que diz que durante o julgamento de dissídios coletivos, as cláusulas convencionadas

anteriormente devem ser observadas e mantidas.

Para toda ação existe uma reação!

É uma lei natural! Suspendendo os efeitos do ACT, a direção da ECT estaria acordando um “gigante” que tem um histórico de lutas desde os tempos da Ditadura Militar. Retirar direitos como ticket alimentação, por exemplo, seria como jogar gasolina em uma fogueira. Caso eles tomem essa atitude, os trabalhadores estarão prontos para uma greve de proporções gigantescas.

O presidente dos Correios demonstrou excessiva preocupação com uma possível greve dos trabalhadores neste momento, o que poderia desencadear uma Greve Geral de todos os trabalhadores das empresas públicas que estão no pacote de privatizações anunciado recentemente pelo Governo Federal. Diante disso, chamamos os trabalhadores a comparecerem em massa na assembleia do dia 14/09, na Praça Sete, às 19h30, para darmos uma resposta às ameaças da Empresa, mostrando que estamos firmes e organizados para lutar pela preservação de todos os nossos direitos e contra as privatizações.

**NÃO ÀS PRIVATIZAÇÕES DAS EMPRESAS PÚBLICAS!
CONTRA AS REFORMAS TRABALHISTA E PREVIDENCIÁRIA!**

COMUNICADO À POPULAÇÃO

ESTÃO QUERENDO PRIVATIZAR OS CORREIOS E ACABAR COM MAIS ESSE PATRIMÔNIO DO POVO

Existe um movimento silencioso, por parte do governo Temer e de seus indicados políticos, para entregar os Correios de “mão beijada” para os empresários internacionais. Privatizar os Correios quer dizer acabar com um direito constitucional da população, que é ter atendimento postal em todas as 5570 cidades do Brasil.

O Correio é hoje o único elemento de integração nacional no País, pois nem as estradas chegam em todas as partes do País, já os Correios têm acesso a todos os municípios brasileiros. Privatizar quer dizer que a maioria da população não receberá mais as suas correspondências em casa e não terão Agências dos Correios em seus municípios para pagamento de contas e recebimento de pensões e aposentadorias.

O QUE MUDA PARA A POPULAÇÃO COM A PRIVATIZAÇÃO DOS CORREIOS?

1 - Aumento das tarifas:

Com a privatização, os preços para postagens de cartas, telegramas, encomendas e demais serviços podem triplicar, dificultando o acesso ao serviço para a população mais pobre.

As empresas privadas não vão garantir as tarifas sociais e o acesso de toda a população ao serviço postal.

VEJAM ALGUMAS DAS POLÍTICAS SOCIAIS QUE OS CORREIOS SÃO RESPONSÁVEIS E QUE IRÃO ACABAR COM A PRIVATIZAÇÃO:

- O Correio, além de entregar suas cartas, é responsável pela entrega de livros didáticos em todas as cidades do País, o que viabiliza o início do ano letivo, no mesmo dia, em todo o Brasil. **Isso acabará se a Empresa for privatizada.**
- O Correio é responsável pela coleta e entrega de donativos e vacinas em caso de catástrofes (enchentes, inundações) e surto de doenças. **Isso acabará se a Empresa for privatizada.**
- O Correio também é responsável pelo transporte de órgãos para transplantes sem nenhum custo. **Isso acabará se a Empresa for privatizada.**
- O Correio é responsável pela campanha de aleitamento materno. **Isso acabará se a Empresa for privatizada.**
- O Correio é responsável pelo pagamento de pensões e aposentarias nas pequenas cidades que muitas vezes não têm bancos. **Isso acabará se a Empresa for privatizada.**

Vejam que ao manter o Correio público e patrimônio do povo brasileiro, as questões sociais e o atendimento a toda população estão garantidos. No caso de privatização, nenhuma Empresa privada que “comprar” os Correios irá garantir o atendimento e o bem-estar social da população. Ao contrário disso, vão querer ter ainda mais lucros com aumento das tarifas dos serviços e demitindo milhares de trabalhadores, pais e mães de família.

**O POVO BRASILEIRO DEVE DEFENDER OS CORREIOS COMO SEU PATRIMÔNIO NACIONAL!
PRIVATIZAR NÃO MELHORA A EMPRESA, SÓ DEIXA O SERVIÇO MAIS CARO PARA O POVO!
PRIVATIZAR É ROUBAR A POPULAÇÃO! PRIVATIZAÇÃO É COISA DE LADRÃO!**